

MONTEIRO, Graça França. "A notícia institucional". In: DUARTE, Jorge (Org.). Assessoria de imprensa e relacionamento com a mídia: Teoria e técnica. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2013, p. 140-160.

PARZIANELLO, Geder. "Envolve ou morra: de Brian Solis a Chaim Perelman comum a visão estratégica do engagement das organizações com seus públicos". In: GONÇALVES, Gisela; GUIMARÃES, Marcela (Org.). *Fronteiras e fundamentos conceituais das relações públicas*. Covilhã: UBI LabCom, 2014. p. 13-24. (Coleção Relações públicas e comunicação organizacional: dos fundamentos às práticas, v. 1). Disponível em: < <http://www.livroslabcom.ubi.pt/book/123>>. Acesso em: 27 jun. 2015.

PERUZZO, Cicilia Maria Krohling. "Observação participante e pesquisa-ação". In: DUARTE, Jorge; BARROS, Antonio (Org.). *Métodos e Técnicas de Pesquisa em Comunicação*. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2010. p. 125-145.

RIBEIRO, Vasco. "O campo e o triângulo operacional da assessoria de imprensa". In: GONÇALVES, Gisela; GUIMARÃES, Marcela (Org.). *Fronteiras e fundamentos conceituais das relações públicas*. Covilhã: UBI LabCom, 2014. p. 65-87. (Coleção Relações públicas e comunicação organizacional: dos fundamentos às práticas, v. 1). Disponível em: < <http://www.livroslabcom.ubi.pt/book/123>>. Acesso em: 27 jun. 2015.

RIBEIRO, Vasco. "Os eventos midiáticos como principal motor de indução noticiosa". Manaus: Intercom – Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação – XXXVI Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação, 2013. 10 p. Disponível em: < <http://www.portcom.intercom.org.br/index.php>>. Acesso em: 10 jun. 2015.

SEMA – Secretaria Estadual de Meio Ambiente. *Unidades de conservação estaduais*. Disponível em: < http://www.sema.mt.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=155&Itemid=288>. Acesso em: 10 de jun. 2015.

SILVA, L. M. da. "Jornalismo e interesse público". In: SEABRA, Roberto; SOUSA, Vivaldo de (Org.). *Jornalismo Político: teoria, história e técnicas*. Rio de Janeiro: Record, 2006. p. 45-84.

SÓLIO, M. B. "Responsabilidade Social, sustentabilidade no contexto do século XXI". In: NOVELLI, A. L.; MOURA, C. P. de; CURVELLO, J. J. A. (Org.). ABRAPCORP 2013: *Teorias e métodos de pesquisa em comunicação organizacional e relações públicas: entre a tradição e a inovação*. 1 ed. Porto Alegre: Editora Universitária da PUCRS (EDIPUCRS), 2013. p. 73-95. Disponível em: < <https://www.ucb.br/textos/2/1339/LivrosTeste/?sIT=8>> Acesso em: 27 de jun. 2015.

Recebido em: 20.12.2015
Aceito em: 20.07.2016

Análise da contextualização e da sensibilização do jornalismo científico na Amazônia

Allan Soljenitsin Barreto Rodrigues¹

Resumo: A pesquisa completa analisou as matérias dos jornais online Diário da Amazônia (Porto Velho/RO) e Página 20 (Rio Branco/AC) relacionadas ao meio ambiente e à ciência na Amazônia, cuja avaliação baseou-se na frequência com que essas publicações foram divulgadas e sua qualidade. Destacamos as categorias contextualização e sensibilização, tendo como base as matérias de cunho científico por acreditarmos no potencial educativo acerca da cobertura jornalística sobre ciência na região. Com isso, esperamos contribuir para o aperfeiçoamento do acesso à informação científica por parte da população para a tomada de decisões esclarecidas sobre o tema. Esta pesquisa foi financiada pelo CNPq (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico).

Palavras-chave: Pesquisa; Científico; Amazônia.

Abstract: The full research analyzed the articles from the online newspapers Diário da Amazônia (Porto Velho / RO) and Página 20 (Rio Branco / AC) related to the environment and science in the Amazon, whose evaluation was based on the frequency with which these publications were published and their quality. We highlighted the context and awareness categories, having as fundamental the scientific publications because we believe in the educational potential on the journalistic coverage of science in the region. With this, we expect to contribute to the access improvement about scientific information by the people in order to make clarified decisions on the subject. This research was funded by CNPq (National Council for Scientific and Technological Development).
Keywords: Research; Scientific; Amazon.

Resumen: La investigación completa examinó las publicaciones de los periódicos digitales Diário da Amazônia (Porto Velho / RO) y Página 20 (Rio Branco / AC) en relación con el medio ambiente y la ciencia en la Amazonia, cuya evaluación se basó en la frecuencia con la que estas publicaciones fueron reveladas y su calidad. Destacamos las categorías de contextualización y sensibilización, a partir de materias de carácter científico, porque creemos en el potencial educativo de la cobertura mediática de la ciencia en la región. Con esto, esperamos contribuir a la mejora del acceso a la información científica por parte de las personas para tomar decisiones informadas sobre el tema. Esta investigación fue financiada por el CNPq (Consejo Nacional de Desarrollo Científico y Tecnológico).

Palabras Clave: Investigación; Científico; Amazonia.

¹Graduação em Comunicação Social - Habilitação em Jornalismo. Mestrado e Doutorado em Sociedade e Cultura na Amazônia (UFAM). Líder do Grupo de Pesquisa em Comunicação, Cultura e Amazônia. Coordenador do Laboratório de Jornalismo na e sobre a Amazônia (LBJAM). Coordenador do projeto Portal da Ciência. Coordenador do Projeto Amazônia de Perfil. Professor do Departamento de Comunicação Social da UFAM. E-mail: allan_soljenitsin@yahoo.com.br

1. Introdução

Este artigo apresenta os resultados do Projeto de Pesquisa "Jornalismo, Ciência e Meio Ambiente na Amazônia", desenvolvida pelo Grupo de Pesquisa Comunicação, Cultura e Amazônia (Trokan), que consistiu em avaliar a qualidade das coberturas jornalísticas sobre ciência e meio ambiente na Amazônia feitas pelos principais portais informativos da Região Norte. Neste texto, trataremos das análises acerca das matérias publicadas pelos jornais *online* Diário da Amazônia (Porto Velho/RO) e Página 20 (Rio Branco/AC) no período de março de 2014 a março de 2015. Em razão da limitação de páginas, apresentaremos apenas os resultados aferidos referentes às categorias de análise de contextualização e sensibilização das matérias sobre ciência. Acreditamos que investigar o papel da mídia regional no esforço global de conciliar progresso e ciência significa contribuir para qualificar o papel dos veículos de comunicação na questão científica e melhorar o nível de informação dos cidadãos. Esse esforço toma contornos especiais quando o assunto envolve a Amazônia, uma região de diversidade incomparável e estratégica para o planeta.

A relevância da pesquisa se ancora na constatação de que pela primeira vez em sua história, a humanidade se depara com a possibilidade real de suas decisões causarem a sua extinção. Esperamos como principais resultados a aferição da qualidade da informação recebida pelos leitores e, conseqüentemente, se a cobertura jornalística contribuiu ou não para tomadas de decisão esclarecidas por parte dos moradores das principais capitais da Região Amazônica sobre as questões relacionadas às mudanças climáticas globais e seus efeitos sobre a Amazônia, assim como as novas descobertas tecnológicas. Foi possível também identificar possíveis falhas na cobertura e apontar caminhos para qualificar o conteúdo informativo acerca da questão científica e seus desdobramentos na Amazônia.

O foco da pesquisa está centralizado em contribuir para a qualificação do papel dos veículos de comunicação de massa na mediação do conhecimento científico produzido na Amazônia sobre a questão científica e, conseqüentemente, ajudar a melhorar o nível de informação dos cidadãos para que eles possam tomar decisões esclarecidas.

2. Percurso metodológico

A metodologia utilizada na pesquisa fez uso de métodos quali-quantitativos. Utilizamos a análise de conteúdo, pois se apresenta como um dos métodos mais eficientes para rastrear informação dado a sua excelente capacidade de fazer interferências sobre aquilo que ficou impresso ou gravado (SANTOS, 1997), pelo fato de ser utilizada para detectar tendências e modelos de análise de critérios de noticiabilidade, enquadramentos e agendamentos. Serve também para descrever e classificar produtos, gêneros e formatos jornalísticos, para avaliar características da produção de indivíduos, grupos e organizações, discrepâncias e para comparar conteúdo jornalístico de diferentes mídias em diferentes culturas.

Amparada nos pressupostos descritos acima, procedemos à análise do conteúdo jornalístico publicado nos jornais *online* Diário da Amazônia (Porto Velho/RO) e Página 20 (Rio Branco/AC). A escolha destes periódicos diários deu-se pelo fato de terem a maior audiência em seus Estados. O método consistiu no recolhimento e análise de textos jornalísticos publicados de março de 2014 a março de 2015 com o objetivo de fazer inferências sobre seus conteúdos e formatos enquadrando-os em categorias de análise. Os critérios que foram adotados

na seleção dos textos estão centrados no fato de esses tratarem de temas como: tecnologia, eventos científicos e pesquisas relacionadas à questão científica; terem sido publicados de março de 2014 a março de 2015; e pertencerem ao gênero informativo do jornalismo em seus formatos notícia e reportagem descritos por Melo (2010). Foram recolhidas no total 24 reportagens publicadas no jornal Diário da Amazônia (Porto Velho/RO) e 21 no jornal Página 20 (Rio Branco/AC), que atenderam aos critérios da pesquisa.

As premissas para a categorização da análise de conteúdo das reportagens tiveram como base os princípios gerais do jornalismo (KOVACH e ROSENSTIEL, 2003) e do seu subgênero ambiental (BUENO, 1984). Foram definidas cinco categorias: Precisão, análise da veracidade e da precisão das informações publicadas; Independência, analisa se houve problematização das responsabilidades do Poder Público frente às causas e efeitos dos problemas ambientais; Pluralidade, avaliação acerca do espaço dado no âmbito das reportagens para as manifestações das diversas vozes envolvidas na questão ambiental; Contextualização, avaliação sobre a contextualização das causas e conseqüências das questões ambientais e suas implicações sociais, culturais, econômicas, ambientais e políticas e Sensibilização, utilização do espaço das reportagens não somente para noticiar fatos ligados à questão ambiental, mas também sensibilizar a população para a necessidade de tomada de decisões esclarecidas. Devido ao número limitado de páginas para a produção do artigo, decidimos discutir sobre apenas duas categorias específicas: a Contextualização e a Sensibilização.

3. Fundamentação Teórica

O estudo quali-quantitativo da cobertura buscou analisar a cobertura jornalística sobre ciência na Amazônia realizada pelos jornais *online* Diário da Amazônia (Porto Velho/RO) e Página 20 (Rio Branco/AC) usando o método da análise de conteúdo que requer a utilização de critérios objetivos. A proposta da pesquisa foi construí-los tendo como base o aporte teórico da função do jornalismo nas democracias, de seus princípios gerais e os elementos específicos do gênero científico.

Em razão disso, adotamos a proposta de Kovach e Rosenstiel (2003) que, após 300 entrevistas com jornalistas, organizaram uma lista com nove princípios capazes de permitir ao jornalismo alcançar sua finalidade. Ao trabalho dos autores acrescentamos outras contribuições teóricas de pesquisadores brasileiros do campo da comunicação, como o **compromisso com a verdade**, em que a verdade almejada pelo jornalismo é um processo contínuo pela busca da construção da realidade. A era da informação gera um fluxo cada vez maior de informações disponíveis aos cidadãos, o que exige necessidade de mais fontes para a verificação da veracidade dos fatos e escolher o que é importante e o que não é; **lealdade ao interesse público**, no qual chamamos de independência jornalística o fato de o jornalismo ser financiado pelo setor privado, mas servir aos interesses públicos; **a disciplina da verificação**, em que Chaparro (2001) alerta para o fato de que tem ocorrido com certa frequência no atual jornalismo, inundado de acontecimentos planejados e controlados por agentes tão competentes quanto interessados, a renúncia dos repórteres à sua função investigativa e crítica. Renunciar tal função é renunciar ao jornalismo como um todo, pois é de responsabilidade do jornalista investigar e verificar as notícias para que estas possam ser confiáveis ao ser transmitidas ao público; **independência das fontes**, em que o jornalista acaba se acomodando diante de fonte, se contentando apenas em expor sem antes fazer o trabalho indispensável que é, segundo Chaparro (2001), investigar, comparar, aferir, conferir, aprofundar, em benefício

da veracidade de informação plena; **ser um monitor independente do poder**, no qual deve haver apenas cumplicidade entre jornalismo e poder. Uma imprensa deve ser independente de qualquer interesse a não ser o do consumidor de notícia; **promover um fórum para a crítica e o comentário público**, conforme afirma Pena (2005), nesses casos, uma substituição das discussões de causas públicas e valores éticos por outro em que as representações da realidade interagem com o espetáculo, a simulação e a imagem virtual; **apresentar o significativo de forma interessante e relevante** trata-se do que o jornalista entende pelo o que é noticiável e de como produzirá o texto que tornará tal notícia interessante aos olhos do público. Sem com isso distorcê-la ou comprometer sua relação com a verdade dos fatos. A despeito desses critérios, Wolf (2001) afirma que os jornalistas baseiam-se muito mais na capacidade de um fato virar ou não notícia, a qual denomina de noticiabilidade, do que num instinto imponderável, e por fim o princípio que aponta que **o jornalista tem um dever com sua consciência**, no qual deve ser responsável e consciente em relação a tudo o que produz e publica, sabendo que seu trabalho pode influenciar e modificar a forma de pensar dos cidadãos. Problematizando ainda o papel do jornalismo científico, Ivanishevich (2005) considera que cabe a ele possibilitar debates sobre questões polêmicas como a clonagem de embriões, alimentos transgênicos e mudanças climáticas globais. Essa função teria amparo não somente nas responsabilidades éticas da mídia, mas também porque têm apelo popular e asseguram a audiência e a venda do produto (notícia). "Nesse sentido, a mídia tem um papel fundamental: o de manter as pessoas informadas sobre as novas conquistas científicas para que possam se posicionar diante delas" (IVANISSEVICH, 2005, p.25). Bueno (1984) considera que o jornalismo científico cumpre seis funções básicas, sendo a primeira a **função informativa**, cuja abordagem direciona-se ao fato do cidadão comum compreender as implicações das novas descobertas das ciências; a segunda função, **a educativa**, atenta-se para os casos em que ela é a única fonte popular de informação sobre ciência e tecnologia; a **função social** manifesta a preocupação em situar a informação científica e tecnológica num contexto mais amplo, prevenindo debates à luz das aspirações sociais; já a **função cultural** defende o trabalho a favor da preservação e valorização da cultura nacional, repelindo qualquer tipo de agressão a esses valores; enquanto que a **função econômica** afirma que cabe ao jornalismo científico contribuir para o aumento de intercâmbios entre os institutos, universidades e centros de pesquisa nacionais e o setor produtivo; e por fim, a **função político-ideológica** que reitera a necessidade do jornalismo científico em evitar funcionar apenas como mero reproduzidor de interesses privados, de forma a apenas legitimá-los junto à sociedade.

Uma vez estabelecidas as categorias de análise, foi elaborado um formulário contendo questões com o objetivo de averiguar se as reportagens possuem, em seus conteúdos, os elementos categorizados com base nos princípios do jornalismo e de seu subgênero ambiental. As questões serão formuladas e distribuídas de acordo com os elementos temáticos de cada categoria.

CATEGORIAS	PRINCÍPIOS	CONTEÚDO	PERGUNTAS
Precisão	<ul style="list-style-type: none"> Compromisso com a verdade Disciplina da verificação Função informativa 	<ul style="list-style-type: none"> Verificar se a cobertura foi precisa em relação aos fatos noticiados e se houve ou não sensacionalismo 	<ul style="list-style-type: none"> Qual o foco principal da matéria? O texto das matérias possui verbos no futuro do pretérito (seria, deveria, iria, etc.), expressões como supostamente e provavelmente ou verbos no gerúndio (Investigando, apurando, etc.)?
Independência	<ul style="list-style-type: none"> Independência das fontes Ser um monitor do poder Lealdade ao interesse público Função político-ideológica 	<ul style="list-style-type: none"> Analisar se as matérias atenderam aos interesses públicos e se prestaram ao papel de monitorar o poder 	<ul style="list-style-type: none"> Qual a natureza das fontes ouvidas na matéria? Qual a origem da notícia? A reportagem abordou a questão da presença ou falta de políticas públicas voltadas para a CT&I?
Pluralidade	<ul style="list-style-type: none"> Promover fórum de debates Função social 	<ul style="list-style-type: none"> Verificar se as matérias cumprem com o papel de proporcionar uma discussão através de indagações dentro das próprias reportagens fazendo com que o público questione o que está acompanhando 	<ul style="list-style-type: none"> Que vozes tiveram espaço na reportagem? Quantos pesquisadores foram ouvidos na reportagem? A matéria traz apenas informações de interesse do pesquisador/instituição/empresa? A matéria oferece ao leitor diferentes posições sobre o tema tratado?

Contextualização	<ul style="list-style-type: none"> • Apresentar o significativo de forma interessante e relevante 	<ul style="list-style-type: none"> • Analisar se as matérias cumpriram com o objetivo de oferecer conteúdo de qualidade voltado aos interesses do público 	<ul style="list-style-type: none"> • Além de tratar de descobertas científicas e tecnológicas, a matéria permite ao leitor compreender as implicações políticas, econômicas e socioculturais da descoberta? • A matéria busca explicar de forma acessível ao leitor conceitos científicos complexos? • A matéria traduz para o leitor palavras técnicas ou jargões científicos? • A matéria busca explicar o tema em foco utilizando recursos gráficos (infográficos, quadros, fotos, ilustrações) • Qual o(s) recurso(s) utilizado?
Sensibilização	<ul style="list-style-type: none"> • Função educativa • Função cultural 	<ul style="list-style-type: none"> • Verificar se o conteúdo das reportagens busca desenvolver um caráter social procurando conscientizar o público da importância da cultura nacional 	<ul style="list-style-type: none"> • A matéria buscou apresentar ao leitor informações para a compreensão dos impactos dos resultados da pesquisa no cotidiano dele? • A matéria buscou além de noticiar os resultados da pesquisa, transmitir conteúdos educativos aos leitores sobre a importância da ciência? • A matéria aborda como a descoberta científica ou tecnológica pode ser aproveitada pelo setor produtivo/empresas?

Quadro 1: Categorias de análise e questões do formulário de análise das reportagens científicas
 Fonte: Roteiro feito pelo pesquisador/2014

4. Categoria Contextualização

A finalidade da categoria Contextualização teve o intuito de analisar se as matérias cumpriram com o objetivo de oferecer conteúdo de qualidade voltado aos interesses do público, agregando os fundamentos inerentes à atividade jornalística de apresentar o significativo de forma interessante e relevante, evitar a fragmentação da cobertura e não resumir tudo aos assuntos econômicos.

A tabela referente à permissão disponibilizada pela publicação em esclarecer as pressuposições políticas, econômicas e socioculturais, vestiu-se de percentuais que traduziram o objetivo do profissional em demonstrar se além das descobertas tecnológicas, ele se dispôs a explicar também essas implicações. Quanto a isso, foi apontado que em 66,67% das matérias houve atenção do jornalista em relatar tanto os resultados de novos estudos científicos quanto às explicações que manifestaram as consequências daquelas observações em outras esferas sociais.

Categoria Contextualização 1 (científico)		Resultados (%)
Além de tratar de descobertas científicas e tecnológicas, a matéria permite ao leitor compreender as implicações políticas, econômicas e socioculturais da descoberta?	Sim	66,67
	Não	33,33

Tabela 01
 Fonte: Pesquisador/2015

Vale acentuar que os resultados favoráveis ao incentivo de se prestar serviço no que compreende a prática de elucidação dos estudos tecnológicos aproximou-se levemente da inferência de que o jornalismo científico esteve se esforçando para noticiar os fatos com mais qualidade e completude. Porém, segundo Scharf (2004), uma cobertura que vislumbra o valor das diversas ligações existentes entre as variáveis ambientais e o mundo do dinheiro e do mercado exterior ainda é esporádica na imprensa nacional. Os percentuais atingidos assentam diretamente com a ideologia do autor, uma vez que a pertinente atitude, mesmo que de uma menor parte dos jornalistas, em negar a importância de se esquadriñar os estudos e a divulgação tecnológica em preferência ao ato supérfluo de apenas divulgar o que aconteceu, comprometeu a totalidade de uma avaliação positiva quanto às suas atividades. Esses resultados certificaram a necessidade de engajamento que o jornalismo deve possuir no tocante às pesquisas científicas quanto à disponibilização de explicações que possam corroborar uma avaliação sobre todos os ângulos da questão abordada, visto que há um terceiro polo carente de justificativas minuciosas equivalentes ao povo, pois é nele que o profissional deve pensar ao longo do processo de criação e estruturação dos dados. Isso vai de encontro ao que é tratado na segunda e terceira subclasses incumbidas de falar com relação à tradução de conceitos científicos complexos, assim como da tradução para o leitor de palavras técnicas ou jargões específicos, respectivamente. Com relação ao primeiro caso, 80,00% das publicações não apresentaram uma explicação sequer acerca do uso de conceitos de difícil entendimento, já na condição seguinte, esse índice subiu para 93,33%, conforme tabelas a seguir (02 e 03).

Categoria Contextualização 2 (científico)		Resultados (%)
A matéria busca explicar de forma acessível ao leitor conceitos científicos complexos?	Sim	20,00
	Não	80,00

Tabela 02
 Fonte: Pesquisador/2015

Categoria Contextualização 3 (científico)		Resultados (%)
A matéria traduz para o leitor palavras técnicas ou jargões científicos?	Sim	6,67
	Não	93,33

Tabela 03
 Fonte: Pesquisador/2015

Os elementos apresentados assinalaram a escassez dos discursos científicos nos jornais observados que não comprovaram a clara existência de um comprometimento no que se refere à compreensão dos valores da ciência. Tornou-se difícil admitir a imagem de um jornalismo que quer discursar tecnologia e inovação, mas não procura nem mesmo cumprir com o dever básico de traduzir os conceitos específicos dessa área. Exercer a função de tratar sobre os assuntos dessa natureza implica na intenção do profissional em clarificar todos os detalhes que foram discutidos na matéria, dado que a ciência ainda é vista e reproduzida como uma disciplina inalcançável pela população ao nível de discernimento. O jornalista precisa ter o cuidado de trabalhar não somente para as pessoas que já possuem instrução necessária para depreender o que está sendo reportado, mas também para aquele morador de um bairro da periferia que dispõe malmente de serviços públicos básicos como o abastecimento de água e energia, por exemplo. Bueno (2007) reputa a ideia de o saber terminar punido por uma espécie de agrupamento instrutivo pela mídia, capaz de remover sua interpretação integrada e dimensão histórica ao apreciá-la a partir de parcelas da cobertura desprovidas de conjunções e ligações. O autor ainda acredita que por esta razão, o cidadão muitas vezes tem complicação para entender a extensão e a importância de conceitos delimitados, e frequentemente assemelha o meio ambiente com algo que lhe é externo.

Outro ponto a ser vislumbrado nessa avaliação é se na matéria houve o cuidado de inserção de recursos gráficos a fim de potencializar o foco da publicação, juntamente à sua natureza, contidos nas duas últimas subclasses dessa categoria. Sua importância esteve calcada na forma como esses auxiliares atuaram diretamente numa melhor exposição da notícia, coordenando o leitor a compreender e a interpretar o sentido da abordagem na reportagem, capazes de retratar o ocorrido de forma envolvente. Os dois jornais observados conquistaram um elevado percentual quanto à utilização desses métodos em suas matérias, porém careceram de sortimento no que diz respeito ao emprego dessas ferramentas. Com relação à colocação desses colaboradores, 91,11% das publicações foram positivas atinentes a essa prática. No que se refere à natureza desses recursos, é necessário destacar que a variedade de opções nesta subclasse implicou num percentual que, se agregado, ultrapassa a porcentagem de 100%. Os dados obtidos nessa tabela (05) configuraram a majoritariedade das fotografias como intensificadores das mensagens transmitidas com um índice de 88,89% de assiduidade, enquanto que as ilustrações figuram 8,89% do total de matérias, já a opção outros aparece com 13,33%, e por fim os infográficos revelam um percentual de 2,22%, mostrados nas tabelas abaixo.

Categoria Contextualização 4 (científico)		Resultados (%)
A matéria busca explicar o tema em foco utilizando recursos gráficos (infográficos, quadros, fotos, ilustrações)?	Sim	91,11
	Não	8,89

Tabela 04
 Fonte: Pesquisador/2015

Categoria Contextualização 5 (científico)		Resultados (%)
Qual o(s) recurso(s) utilizado?	Foto	88,89
	Ilustração	8,89
	Infográfico	2,22
	Tabela	0,00
	Quadro	0,00
	Vídeo	0,00
	Animação	0,00
	Áudio	0,00
	Hiperlink	0,00
	Outros	13,33

Tabela 05
 Fonte: Pesquisador/2015

5. Categoria Sensibilização

A intenção desta categoria constituiu na utilização das publicações não apenas para divulgar os acontecimentos relacionados à conjuntura científica, mas também embrandecer a população para a importância de tomadas de atitudes esclarecidas, agrupando os fundamentos gerais do jornalismo de procurar associar a responsabilidade jornalística à educação, além de instituir o caráter revolucionário e engajamento, além das funções educativa e cultural do jornalismo científico.

Em relação à disposição do profissional em esforçar-se na exposição da compreensão dos impactos das pesquisas científicas no cotidiano das pessoas respeitantes às publicações de natureza científica, foi apontado que 55,56% do percentual total de matérias não se responsabilizou com a apresentação de dados que estivessem concebidos no interesse de contribuir com o entendimento pela população dos possíveis efeitos sobre a vida deles.

Categoria Sensibilização 1 (científico)		Resultados (%)
A matéria buscou apresentar ao leitor informações para a compreensão dos impactos dos resultados da pesquisa no cotidiano dele?	Sim	44,44
	Não	55,56

Tabela 06
 Fonte: Pesquisador/2015

Essas porcentagens assimilaram o comprometimento da cobertura quanto à prestação de um serviço, cujo objetivo visou o esclarecimento informacional sobre os fatores tecnológicos que ainda são divulgados de maneira distante pela imprensa, acarretando num sentimento coletivo de não se sentir parte dessas inovações tão presentes no dia a dia. Bueno (2007) relata que o jornalismo científico deve estar alerta ao fato de que em muitas ocorrências ele é única a fonte popular de informação acerca dos aspectos tecnológicos. Nessa conformidade,

sua importância explanou justamente a necessidade de aprimoramento no que se refere ao tratamento desenvolvido pelo profissional capaz de aproximá-lo do leitor que se vê perdido num mar de referências, suscitando num direcionamento de abordagem mais abrangente e exato. Os jornais ao terem demonstrado pouco empenho em associar a apresentação de notícias às suas consequências desenvolveram uma interpretação excludente, cujas decorências insistiram na sensação de que o conhecimento científico não esteve disponível a todo público. Além disso, o papel da imprensa constituiu-se no dever de associar todos esses métodos às práticas didáticas que multiplicaram o potencial da divulgação tecnológica, atinando que o valor da informação consistiu na mudança de parâmetros quanto ao posicionamento da população nesse assunto. Belmonte (2004) afirma que também é obrigação da mídia aperfeiçoar a qualidade de vida no âmbito urbano. Não se trata de permutar livros didáticos por publicações jornalísticas, nem transfigurar páginas de periódicos em apostilas escolares. Eles são complementares. O pensamento do autor foi de encontro ao que foi discorrido na segunda tabela de Sensibilização (tabela 07), referindo-se à inserção de conteúdos educativos nas matérias, cuja magnitude esteve fundamentada num modelo que se dispôs à discussão pública com o intuito de estabelecer um debate que fizesse com que o povo participasse incessantemente da construção do desenvolvimento científico. Ao analisarmos os números alcançados que manifestaram a aparição de conteúdos didáticos em apenas 35,56% das reportagens, os periódicos solidificaram abordagens rasteiras com relação à primordialidade de se aliar a responsabilidade do jornalismo em anunciar o conhecimento tecnológico à tarefa de ensinar os leitores a pensarem sobre os contratempos inerentes à essa classe.

Categoria Sensibilização 2 (científico)		Resultados (%)
A matéria buscou além de noticiar os resultados da pesquisa, transmitir conteúdos educativos aos leitores sobre a importância da ciência?	Sim	35,56
	Não	64,44

Tabela 07
 Fonte: Pesquisador/2015

Os progressos tecnológicos sugeriram que esses investimentos poderiam ter sido aproveitados pela iniciativa privada que, em boa parte dos casos, age sobre essas pesquisas como financiadores a fim de serem incorporados em resultados positivos para o povo. Quanto a isso, 84,44% das matérias não argumentaram a exploração pelas empresas e instituições no que se refere à finalidade de transformar esses estudos em produtos que poderiam ter beneficiado a população quanto às suas práticas que viabilizariam uma regularidade mais contundente da ciência na rotina da sociedade. É necessário avantejar que por mais que a iniciativa privada se faça existente em relação aos incentivos econômicos, é papel do jornalista investigar se as implicações propostas por esses grupos vão mesmo atender às aflições sociais que carecem de inovação. Os jornais averiguados falharam no que concerne a essa tônica, pois ao não examinar as potencialidades acerca das descobertas tecnológicas, omitiram-se de averiguar as competências desses estudos no âmbito de utilidade pública, resultando na inconsistência acerca da exposição das futuras inovações à luz do entendimento de todos. 6.

Categoria Sensibilização 3 (científico)		Resultados (%)
A matéria aborda como a descoberta científica ou tecnológica pode ser aproveitada pelo setor produtivo/empresas?	Sim	15,56
	Não	84,44

Tabela 08
 Fonte: Pesquisador/2015

6. Considerações

O objetivo geral desta pesquisa foi analisar a cobertura jornalística científica na Amazônia realizada pelos jornais *online* Diário da Amazônia (Porto Velho/RO) e Página 20 (Rio Branco/AC) de março de 2014 a março de 2015. Os resultados da pesquisa obtidos a partir da análise de conteúdo das reportagens foram analisados tendo como base o grau de esclarecimento das narrativas jornalísticas sobre a ciência na Amazônia e a observância dos elementos norteadores do jornalismo científico, agrupados em duas das cinco categorias de análise: Contextualização e Sensibilização. A partir desses dados, buscamos fazer inferências sobre a qualidade da informação recebida pelos leitores dos dois principais jornais pesquisados e, conseqüentemente, se a cobertura jornalística contribuiu ou não para tomadas de decisão esclarecidas por parte dos moradores das duas capitais da região amazônica sobre as questões relacionadas à ciência.

Os resultados obtidos através dessa apuração de conteúdo salientaram o quanto a produção de notícias de cunho científico na Região Norte precisa avançar para conseguir atingir um padrão favorável que alie o desenvolvimento social nessas localidades à divulgação de informações apuradoras, verdadeiras e objetivas. Quanto ao fator Contextualização, cujo objetivo era o de analisar se as reportagens cumpriram com o objetivo de oferecer conteúdo de qualidade voltado aos interesses do público, os resultados inferiram na disposição dos profissionais em elucidar as implicações políticas, socioculturais e econômicas das conjunturas abordadas, despreendendo-se do intuito de apenas divulgar as descobertas tecnológicas. Quanto ao comportamento do jornalista de traduzir termos e jargões especializados complexos, foi permitido exprimir que os dois jornais avaliados não se comprometeram eficientemente na concessão de valores científicos que pudessem resultar num entendimento íntegro da matéria, uma vez que ficou bastante complicado atribuir à representação de uma mídia que se interessa por ciência e inovação sem ao menos esclarecer o que significam essas expressões. Ademais, a análise dos dados compreendeu também a maneira como essas publicações apresentaram tais conteúdos, cujo princípio geral do jornalismo de apresentar o significativo de forma interessante e relevante intercede justamente pelo o fato de o jornalista ter o papel de apresentar a notícia de forma interessante sem prejudicar os fatos nele narrados, onde se observou a supremacia da utilização de recursos gráficos quanto à explanação dos assuntos científicos, porém esses resultados esbarram na insuficiência de variedade no que se refere a esses colaboradores que se abstiveram a sobrelevar basicamente à exibição de fotografias.

A categoria Sensibilização, que tratou da utilização das matérias não somente para noticiar os acontecimentos relacionados à conjuntura científica, mas também embrandecer a população para a importância de tomadas de atitudes esclarecidas, depreendeu em percentuais, um pouco acima da metade do total das publicações, que mostraram que as reportagens não

se dispuseram a esclarecer a maneira como os resultados atingidos através das pesquisas científicas poderiam impactar a vida da população em geral, aferindo numa leve percepção de que esses dois jornais averiguados não se preocuparam em fazer com que os seus leitores se sentissem parte dessas inovações, bem como a inexistência de um cuidado maior alusivo à transmissão de conteúdos educativos ao seu público e ao tratamento da forma como as conquistas tecnológicas poderiam ser aproveitadas pelo setor produtivo, sugerindo que tais práticas direcionam-se em sentido oposto ao que a função educativa do jornalismo científico pondera, no qual ele, em muitos casos, é a única fonte pública de informação sobre esses assuntos.

Referências

ALVES, José Luiz. É necessário combater as cigarrinhas das pastagens. *Diário da Amazônia*, Porto Velho, 29 de dezembro de 2014. Disponível em: <<http://www.sgc.com.br/diario-da-amazonia/e-necessario-combater-cigarrinhas-das-pastagens/>>. Acesso em: 22 de março de 2015.

ALVEZ, José Luiz. Cheias e assoreamentos em 20 anos mudam o curso do rio Madeira. *Diário da Amazônia*, Porto Velho, 17 de março de 2015. Disponível em: <<http://www.sgc.com.br/diario-da-amazonia/cheias-e-assoreamentos-em-20-anos-mudam-o-curso-rio-madeira/>>. Acesso em: 22 de março de 2015.

BATISTA, Djalma. *O complexo da Amazônia: análise do processo de desenvolvimento*. Rio de Janeiro: Conquista, 1976.

BELMONTE, Roberto Villar. Menos catástrofes e mais ecojornalismo. In: BOAS, Sérgio Vilas. *Formação & informação ambiental: jornalismo para iniciados e leigos*. São Paulo: Summus, 2004.

BENTHAM, Jeremy. *An introduction to the principles of morals and legislation*. London: The Athlone Press, 1970.

BRYAN, Samuel. Obras do linhão de energia até Cruzeiro do Sul começam em agosto, Página 20, Rio Branco, 10 de junho de 2014. Disponível em: <<http://www.pagina20.net/cotidiano/obras-do-linhao-de-energia-ate-cruzeiro-do-sul-comecam-em-agosto-2/>>. Acesso em: 02 de setembro de 2014.

BUENO, Wilson da Costa. *Comunicação, jornalismo e meio ambiente: teoria e pesquisa*. São Paulo: Majoara, 2007.

CAMPOS, Tatiana. Ifac deve ofertar mais de três mil postos de trabalho neste ano. Página 20, Rio Branco, 19 de março de 2014. Disponível em: <<http://www.pagina20.net/cotidiano/ifac-deve-ofertar-mais-de-tres-mil-postos-de-trabalho-neste-ano/>>. Acesso em: 24 de março de 2015.

CAPISTRANO, Mineia. Tecnologia a favor dos professores em Rondônia. *Diário da Amazônia*,

Porto Velho, 15 de outubro de 2014. Disponível em: <<http://www.sgc.com.br/diario-da-amazonia/tecnologia-favor-dos-professores/>>. Acesso em: 22 de março de 2015.

CAPISTRANO, Mineia; SANTIAGO, Edilene. Estatística do uso de drogas em Porto Velho. *Diário da Amazônia*, Porto Velho, 11 de agosto de 2014. Disponível em: <<http://www.sgc.com.br/diario-da-amazonia/estatistica-uso-de-drogas-em-porto-velho/>>. Acesso em: 22 de março de 2015.

CESAR, Luan. Abertura oficial da 66ª SBPC ocorre logo mais na Ufac. Página 20, Rio Branco, 22 de julho de 2014. Disponível em: <<http://www.pagina20.net/cidade/abertura-oficial-da-66a-sbpc-ocorre-logo-mais-na-ufac/>>. Acesso em: 24 de março de 2015.

CESAR, Luan. Alunos debatem impactos da exploração de energia. Página 20, Rio Branco, 15 de agosto de 2014. Disponível em: <<http://www.pagina20.net/cidade/alunos-debatem-impacts-da-exploracao-de-energia/>>. Acesso em: 24 de março de 2015.

CESAR, Luan. Encontro Ciência & Mídia é cancelado no Acre. Página 20, Rio Branco, 10 de dezembro de 2014. Disponível em: <<http://www.pagina20.net/cotidiano/encontro-ciencia-midia-e-cancelado-no-acre/>>. Acesso em: 23 de março de 2015.

CESAR, Luan. Interatividade e tecnologia atraem público à Expo T&C. Página 20, Rio Branco, 26 de julho de 2014. Disponível em: <<http://www.pagina20.net/cidade/interatividade-e-tecnologia-atraem-publico-na-expo-tc/>>. Acesso em: 22 de março de 2015.

CESAR, Luan. Mais de 90% dos servidores do Ifac aderem à greve. Página 20, Rio Branco, 06 de maio de 2014. Disponível em: <<http://www.pagina20.net/cidade/mais-de-90-dos-servidores-do-ifac-aderem-a-greve/>>. Acesso em: 24 de março de 2015.

CHAPARRO, Manoel Carlos. *Linguagem dos conflitos*. Coimbra: Minerva, 2001.

CORDEIRO, Anais. Novidade no encontro científico, SBPC Extrativista aborda Resex no Acre. Página 20, Rio Branco, 23 de julho de 2014. Disponível em: <<http://www.pagina20.net/cotidiano/novidade-no-encontro-cientifico-sbpc-extrativista-aborda-resex-no-acre/>>. Acesso em: 24 de fevereiro de 2015.

CRESCER o número de casos de Aids em Porto Velho. *Diário da Amazônia*, Porto Velho, 25 de julho de 2014. Disponível em: <<http://www.sgc.com.br/cresce-o-numero-de-casos-de-aids-em-porto-velho/>>. Acesso em: 22 de março de 2015.

CURSO de agroecologia revoluciona métodos de produção de alimentos. *Diário da Amazônia*, Porto Velho, 09 de dezembro de 2014. Disponível em: <<http://www.sgc.com.br/diario-da-amazonia/curso-de-agroecologia-revoluciona-metodos-de-producao-de-alimentos/>>. Acesso em: 22 de março de 2015.

EMBRAPA estuda praga da mosca-dos-chifres, inseto provoca queda na produção de leite. *Diário da Amazônia*, Porto Velho, 09 de julho de 2014. Disponível em: <<http://www.sgc.com.br/>>

embrapa-estuda-praga-da-mosca-dos-chifres-inseto-provoca-queda-na-producao-de-leite/>. Acesso em: 22 de março de 2015.

EQUIPE técnica acompanha projeto de Eficiência Energética. Diário da Amazônia, Porto Velho, 09 de agosto de 2014. Disponível em: <<http://www.sgc.com.br/diario-da-amazonia/equipe-tecnica-acompanha-projeto-de-eficiencia-energetica/>>. Acesso em: 22 de março de 2015.

EVENTO Ciência & Mídia: inscrições abertas para jornalistas de RO. Diário da Amazônia, Porto Velho, 02 de dezembro de 2014. Disponível em: <<http://www.sgc.com.br/radio-globo/evento-ciencia-midia-inscricoes-abertas-para-jornalistas-de-ro/>>. Acesso em: 22 de março de 2015.

FARIS, Stephan. *Mudança climática*: as alterações do clima e as consequências diretas em questões morais, sociais e políticas. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.

FERREIRA, Edmilson. Mais dois prêmios ODM para Rio Branco. Página 20, Rio Branco, 05 de abril de 2014. Disponível em: <<http://www.pagina20.net/especial/mais-dois-premios-odm-para-rio-branco/>>. Acesso em: 02 de setembro de 2014.

FLANNERY, Tim F. *Os senhores do clima*: como o homem está alterando as condições climáticas e o que isso significa para o futuro do planeta. Rio de Janeiro: Record, 2007.

FREIRE, Marcelo. Uma alternativa à agricultura convencional. Diário da Amazônia, Porto Velho, 13 de dezembro de 2014. Disponível em: <<http://www.sgc.com.br/diario-da-amazonia/uma-alternativa-agricultura-convencional/>>. Acesso em: 22 de março de 2015.

FREIRE, Paulo. *Educação como prática da liberdade*. 10. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1980.

GALVÃO, Maurício; BODANESE, Anderson. Com ações de proteção ao meio ambiente, Dia Mundial da Água é comemorado. Página 20, Rio Branco, 22 de março de 2014. Disponível em: <<http://www.pagina20.net/especial/com-acoes-de-protecao-ao-meio-ambiente-dia-mundial-da-agua-e-comemorado/>>. Acesso em: 24 de março de 2015.

GOMES, Eduardo. Tião Viana recebe diretor de fundação catarinense de tecnologia e inovação. Página 20, Rio Branco, 01 de abril de 2014. Disponível em: <<http://www.pagina20.net/politica/tiao-viana-recebe-diretor-de-fundacao-catarinense-de-tecnologia-e-inovacao/>>. Acesso em: 24 de março de 2015.

KOVACH, Bill; ROSENSTIEL, Tom. *Os elementos do jornalismo*: o que os jornalistas devem saber e o público exigir. São Paulo: Geração, 2003.

LIMA, André. Governo investe na geração de patentes de produtos naturais. Página 20, Rio Branco, 17 de março de 2014. Disponível em: <<http://www.pagina20.net/cotidiano/governo-investe-na-geracao-de-patentes-de-produtos-naturais/>>. Acesso em: 24 de março de 2015.

MARTINS, Elson. Enchentes: a ciência pode prevenir!. Página 20, Rio Branco, 28 de fevereiro de 2015. Disponível em: <<http://www.pagina20.net/edicao-imprensa/enchentes-a-ciencia-po>

de-prevenir/>. Acesso em: 23 de março de 2015.

MELO, José Marques de. *Estudos de jornalismo comparado*. São Paulo: Pioneira, 1972.

MELO, José Marques de; ASSIS, Francisco de. *Gêneros Jornalísticos no Brasil*. São Bernardo do Campo: Universidade Metodista de São Paulo, 2010.

MOARES, Laila. Rio Madeira: Chance de nova enchente é de 0,59%. Diário da Amazônia, Porto Velho, 11 de setembro de 2014. Disponível em: <<http://www.sgc.com.br/diario-da-amazonia/chance-de-nova-enchente-e-de-059/>>. Acesso em: 22 de março de 2015.

NEVES, Wilson. Eletrobras Distribuição Rondônia constrói nova subestação em Ji-Paraná. Diário da Amazônia, Porto Velho, 19 de julho de 2014. Disponível em: <<http://www.sgc.com.br/eletrobras-distribuicao-rondonia-construi-nova-subestacao-em-ji-parana/>>. Acesso em: 22 de março de 2014.

NEVES, Wilson. Ji-Paraná: Mais de mil pecuaristas comprovam vacinação. Diário da Amazônia, Porto Velho, 01 de novembro de 2014. Disponível em: <<http://www.sgc.com.br/diario-da-amazonia/mais-de-mil-pecuaristas-comprovam-vacinacao/>>. Acesso em: 22 de março de 2015.

NEVES, Wilson. Silagem de Milho: Produtores da Linha 208 investem na silagem. Diário da Amazônia, Porto Velho, 16 de junho de 2014. Disponível em: <<http://www.sgc.com.br/silagem-de-milho-produtores-da-linha-208-investem-na-silagem/>>. Acesso em: 22 de março de 2015.

NEVES, Wilson. Situação da falta de água vai continuar em Ji-Paraná, afirma promotor do MP. Diário da Amazônia, Porto Velho, 10 de janeiro de 2015. Disponível em: <<http://www.sgc.com.br/diario-da-amazonia/situacao-da-falta-de-agua-vai-continuar-em-ji-parana/>>. Acesso em: 22 de março de 2015.

NOBLAT, Ricardo. *A arte de fazer um jornal diário*. São Paulo: Contexto, 2002.

PENA, Felipe. *Teoria do jornalismo*. São Paulo: Contexto, 2005.

PEREIRA, Fernando. Secretaria de Meio Ambiente realiza palestras sobre a água. Diário da Amazônia, Porto Velho, 21 de março de 2015. Disponível em: <<http://www.sgc.com.br/diario-da-amazonia/secretaria-de-meio-ambiente-realiza-palestras-sobre-a-agua/>>. Acesso em: 22 de março de 2015.

PINHEIRO, Dell. Apae de Rio Branco encerra atividades bimestrais de terapia com cavalo. Página 20, Rio Branco, 11 de junho de 2014. Disponível em: <<http://www.pagina20.net/cotidiano/apae-de-rio-branco-encerra-atividades-bimestrais-de-terapia-com-cavalo/>>. Acesso em: 24 de março de 2015.

PINHEIRO, Dell. Desenvolvimento social é tema da Semana de Ciência e Tecnologia. Página

20, Rio Branco, 16 de outubro de 2014. Disponível em: <<http://www.pagina20.net/cidade/desenvolvimento-social-e-tema-da-semana-de-ciencia-e-tecnologia/>>. Acesso em: 23 de março de 2015.

PINHEIRO, Dell. Estudantes de Biologia participam de oficina de coleta de animais silvestres. Página 20, Rio Branco, 28 de janeiro de 2015. Disponível em: <<http://www.pagina20.net/cidade/estudantes-de-biologia-participam-de-oficina-de-coleta-de-animais-silvestres/>>. Acesso em: 24 de março de 2015.

PLANO de Gestão Logística Sustentável vai orientar atividades internas. Diário da Amazônia, Porto Velho, 08 de novembro de 2014. Disponível em: <<http://www.sgc.com.br/diario-da-amazonia/plano-de-gestao-logistica-sustentavel-vai-orientar-atividades-internas/>>. Acesso em: 22 de março de 2015.

PROCÓPIO, Estefânia. Grupo científico pesquisa em Cacoal. Diário da Amazônia, Porto Velho, 20 de agosto de 2014. Disponível em: <<http://www.sgc.com.br/diario-da-amazonia/grupo-cientifico-pesquisa-em-cacoal/>>. Acesso em: 22 de março de 2015.

PROCÓPIO, Estefânia. Rio Pirarara sobe e deixa famílias desabrigadas em bairros de Cacoal. Diário da Amazônia, Porto Velho, 19 de fevereiro de 2015. Disponível em: <<http://www.sgc.com.br/diario-da-amazonia/enchente-deixa-familias-desabrigadas/>>. Acesso em: 22 de março de 2015.

PROCÓPIO, Estefânia. Sustentabilidade é tema de ação ambiental. Diário da Amazônia, Porto Velho, 01 de setembro de 2014. Disponível em: <<http://www.sgc.com.br/sustentabilidade-e-tema-de-acao-ambiental/>>. Acesso em: 22 de março de 2015.

PROJETO socioambiental do Acre receberá premiação nacional. Página 20, Rio Branco, 15 de maio de 2014. Disponível em: <<http://www.pagina20.net/cotidiano/projeto-socioambiental-do-acre-recebera-premiacao-nacional/>>. Acesso em: 02 de setembro de 2014.

RO: Morre o maior especialista brasileiro em malária. Diário da Amazônia, Porto Velho, 26 de setembro de 2014. Disponível em: <<http://www.sgc.com.br/diario-da-amazonia/morre-brasileiro-maior-especialista-em-malaria/>>. Acesso em: 22 de março de 2015.

ROUSSEAU, Jean-Jacques. Du contrat social. Paris: Librairie General Française, 1996.

SALES, Val. Rio Branco aponta diminuição de 49% nos casos de dengue em 2014. Página 20, Rio Branco, 08 de maio de 2014. Disponível em: <<http://www.pagina20.net/saude/rio-branco-aponta-diminuicao-de-49-nos-casos-de-dengue-em-2014/>>. Acesso em: 24 de março de 2015.

SANTIAGO, Edilene. Congresso debate áreas protegidas. Diário da Amazônia, Porto Velho, 03 de janeiro de 2015. Disponível em: <<http://www.sgc.com.br/diario-da-amazonia/congresso-debate-areas-protegidas/>>. Acesso em: 22 de março de 2015.

SANTIAGO, Edilene. Estudo aponta causas da enchente. Diário da Amazônia, Porto Velho, 05 de julho de 2014. Disponível em: <<http://www.sgc.com.br/redetv-ro/estudo-aponta-causas-da-enchente/>>. Acesso em: 22 de março de 2015.

SANTIAGO, Edilene. Professora integra projeto de U\$ 6 bilhões. Diário da Amazônia, Porto Velho, 24 de fevereiro de 2015. Disponível em: <<http://www.sgc.com.br/diario-da-amazonia/professora-integra-projeto-de-u-6-bilhoes/>>. Acesso em: 22 de março de 2015.

SANTOS, J.M. *O que é análise de conteúdo*. São Paulo: Summus, 1997.

SCHARF, Regina. Economia sustentável é utopia, contradição ou lucro certo? In: BOAS, Sérgio Vilas. *Formação & informação ambiental: jornalismo para iniciados e leigos*. São Paulo: Summus, 2004.

_____. *Teorias do jornalismo: a tribo jornalística: uma comunidade interpretativa transnacional*. Florianópolis: Insular, 2005b. v. 2.

SILVA, Marilene Corrêa da. *Metamorfoses da Amazônia*. Manaus: Ed. da Universidade do Amazonas, 1999.

SITUAÇÃO climática: Verão amazônico será mais curto e nova cheia não é descartada. Diário da Amazônia, Porto Velho, 15 de maio de 2014. Disponível em: <<http://www.sgc.com.br/situacao-climatica-verao-amazonico-sera-mais-curto-e-nova-cheia-nao-e-descartada/>>. Acesso em: 22 de março de 2015.

SMOLY, Tamara. Governo ofertará 520 vagas para cursos em saúde, florestas e serviços. Página 20, Rio Branco, 05 de março de 2014. Disponível em: <<http://www.pagina20.net/cotidiano/governo-ofertara-520-vagas-para-cursos-em-saude-florestas-e-servicos/>>. Acesso em: 24 de março de 2015.

TRAQUINA, Nelson (Org.). *Jornalismo: Questões, teorias e "Estórias"*. Lisboa, Vega, 1997.

TREINAMENTO sobre hepatites virais. Diário da Amazônia, Porto Velho, 26 de agosto de 2014. Disponível em: <<http://www.sgc.com.br/treinamento-sobre-hepatites-virais/>>. Acesso em: 22 de março de 2015.

TRIGUEIRO, André. *Mundo sustentável: abrindo espaço na mídia para um planeta em transformação*. São Paulo: Globo, 2005.

VALADARES, Cíntia. O lado desfavorável da tecnologia. Diário da Amazônia, Porto Velho, 28 de novembro de 2014. Disponível em: <<http://www.sgc.com.br/diario-da-amazonia/o-lado-desfavoravel-da-tecnologia/>>. Acesso em: 22 de março de 2015.

VALADARES, Cíntia. Risco de contaminação da água em Porto Velho é alto. Diário da Amazônia, Porto Velho, 19 de março de 2015. Disponível em: <<http://www.sgc.com.br/diario-da-amazonia/risco-de-contaminacao-da-agua-e-alto/>>. Acesso em: 22 de março de 2015.

VALADARES, Cíntia. Saúde: Prevenção contra VSR está disponível em Porto Velho. Diário da Amazônia, Porto Velho, 24 de janeiro de 2015. Disponível em: <<http://www.sgc.com.br/diario-da-amazonia/prevencao-contr-vsr-esta-disponivel/>>. Acesso em: 22 de março de 2015.

VERÍSSIMO, José. *A instrução e a imprensa*: livro de Centenário. Rio de Janeiro: Imprensa Nacional, 1900.

VITOR, Tião. Seminário discute financiamento de projetos inovadores. Página 20, Rio Branco, 19 de julho de 2014. Disponível em: <<http://www.pagina20.net/politica/seminario-discute-financiamento-de-projetos-inovadores/>>. Acesso em: 24 de março de 2015.

VIUDES, Priscila. Estudantes de graduação podem concorrer à bolsa de pesquisa na Embrapa. Página 20, Rio Branco, 13 de março de 2014. Disponível em: <<http://www.pagina20.net/cotidiano/estudantes-de-graduacao-podem-concorrer-a-bolsa-de-pesquisa-na-embrapa/>>. Acesso em: 24 de março de 2015.

WEBER, Max. Sociologia da imprensa: um programa de pesquisa. *Estudos em Jornalismo e Mídia*, Florianópolis, v. 2, n. 1, p. 13-21, 2005. Disponível em: <<https://periodicos.ufsc.br/index.php/jornalismo/article/view/2084/1825>>. Acesso em: 17 mar. 2014.

WOLF, Mauro. *Teorias da Comunicação*. 6ª ed. Lisboa: Presença, 2001.

Recebido em: 25.09.2015

Aceito em: 03.10.2016

Do anonimato à fama: como a produção de ídolos instantâneos em reality shows musicais envolve a audiência

Maria Érica de Oliveira Lima¹

Marília Graziella Oliveira da Silva²

Universidade Federal do Rio Grande do Norte, UFRN

Resumo: Os reality shows musicais, espécie de continuidade dos shows de calouros famosos na década de 1940 no rádio, surgiram com a intenção de dar visibilidade a talentos que, por motivos diversos, ainda se encontravam longe dos holofotes da grande mídia. O sucesso foi tanto que não demorou a surgirem vários programas do gênero nos mais diversos formatos. O público do segmento passou a se envolver emocionalmente com os candidatos, a depositar expectativas e a fidelizar-se com os programas, ao passar de cada edição. O presente trabalho, assim, investiga os motivos deste envolvimento, partindo dos conceitos de ídolo, mito hipermoderno, espetacularização da sociedade e economia afetiva. O estudo é de caráter conceitual e histórico e utiliza como objeto de investigação a versão norte-americana do "The Voice".

Palavras-chave: Reality Show; Ídolos; Mito; Espetacularização; "The Voice".

Abstract: The musical reality shows, sort of a re-run of the famous radio freshman shows of the 1940's, rose to discover talents that, for many reasons, were still far from the spotlights of mainstream media. The roaring success brought many similar programs in a myriad of formats. The segment's audience became emotionally attached with the contenders, depositing expectations and loyalty to the programs, as each season went by. This paper, therefore, researches the motives of such involvement, based on the concepts of idol, hyper-modern myth, spectacularization of society and affective economy. The study is in a conceptual and historical character and uses the american version of "The Voice" as it's research object.

Keywords: Reality Shows; Idols; Myth; Spectacularization; "The Voice".

Resumen: Los reality shows de música, especie de continuidad de espectáculos de cantantes famosos en la década de 1940 en la radio, se les ocurrió con la intención de dar visibilidad al talento que por diversas razones aún estaban lejos de la atención de los medios convencionales. Tuvieron tanto éxito que en poco tiempo surgieron varios programas del género en diversos formatos. El público del sector empezó a involucrarse emocionalmente con los candidatos, a depositar en ellos expectativas y a tornarse fiel a los programas al final de cada edición. Por tanto, este estudio investiga las razones de esta participación, a partir de los conceptos de ídolos, mito hipermoderno, espectacularización de la sociedad y la economía afectiva. El estudio es conceptual y histórico y se utiliza como objeto de investigación la versión estadounidense de "The Voice".

Palabras Clave: IReality Show; Ídolos; Mito; Espetacularización; "The Voice".

¹Professora Doutora do Departamento de Comunicação e do Programa de Pós-Graduação em Estudos da Mídia, ambos pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte. E-mail: mariaerica@cchla.ufrn.br.

²Mestranda no Programa de Pós Graduação em Estudos da Mídia pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte. E-mail: mariliagriaziella@gmail.com.